

HOMOLOGO

09/11/20



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

Mantém o ato de Reconhecimento da Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves, em Cerejeiras, até o final do ano 2021, e dá outra providência.		
Interessada Coordenadoria Regional de Educação / SEDUC	Município Cerejeiras/ RO	
Relatora Conselheira Mirian Rosa Guizelini de Almeida		
Processo n. 053/18-CEE/RO	Parecer CEB/CEE/RO n. 033/20	Aprovação 16.10.20

HISTÓRICO

Por meio do Ofício n. 01/2018/PC/DIR/ETAN, protocolado neste Conselho Estadual de Educação em 16 de abril de 2018, a Coordenadoria Regional de Educação, em Cerejeiras, encaminhou o Relatório Quadrienal da Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves, em Cerejeiras, referente aos anos de 2014 a 2017, em cumprimento ao Anexo VIII, da Resolução n. 1.206/16-CEE/RO.

A Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves está localizada na Rua Panamá n. 2.558; foi fundada em 1985 e criada por meio do Decreto n. 2.840, de 17 de janeiro de 1986. Pelo Parecer n. 163/CEE/RO/91 e pela Resolução n. 143/CEE/RO/91, homologados em 30.12.1991, foi concedido o Reconhecimento à Escola de 1º e 2º Graus Tancredo de Almeida Neves, com os 1º e 2º Graus.

Em 2016 a denominação para Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves foi efetivada pelo Decreto n. 20.844/16, publicado em 09.05.16.

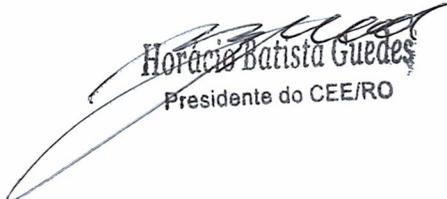
Pela Resolução CEB/CEE/RO n. 406/17, publicada em 09.06.17, foi considerado, a pedido, a partir do ano letivo de 2016, encerradas as atividades escolares do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves.

Após análise dos autos e, houve necessidade de atualização de informações quanto aos aspectos físico e administrativo para a conclusão do presente Parecer, solicitamos diligência, a qual foi cumprida com encaminhamento de documentos, que foram apensados aos autos e analisados.

ANÁLISE

Com base na Instrução Técnica da assessoria técnica deste Conselho, passamos a relatar quanto aos aspectos:

J B O Q se F



Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

Físico

A estrutura física é em alvenaria e constituída de seis pavilhões, totalizando 22 salas de aula. Encontra-se em boas condições, embora necessite de reparos no telhado, reforma nos banheiros dos alunos, construção de mais banheiros para alunos, construção de um refeitório e calçamento externo. Possui rampa de acessibilidade, corrimão e oferece cadeira de rodas, mesas e cadeiras de estudos adaptadas para alunos cadeirantes.

Em um dos pavilhões funciona somente a parte administrativa, sendo: sala da direção; sala da prestação de contas; sala da supervisão escolar; sala da orientação educacional; sala para a rádio escola; sala para os professores; sala para planejamento; sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE; sala de jogos e sala de digitação.

No pavilhão onde funciona o Ensino Médio há uma biblioteca funcionando junto com a sala de leitura; um laboratório de informática - LIE; um laboratório de Ciências Físicas e Biológicas e um laboratório de Matemática; uma quadra coberta; uma quadra sem cobertura; uma quadra de areia; campo gramado; duas salas de jogos anexas às quadras da Escola; auditório amplo, equipado com data show, computador, ar condicionado, tela de projeção, carteiras para atender 125 alunos sentados e uma sala do Projeto Integrar com capacidade para 90 alunos sentados.

As salas de aulas são ambientes, em boas condições de funcionamento, com mobiliário conservado e em boas condições de uso e todas são climatizadas.

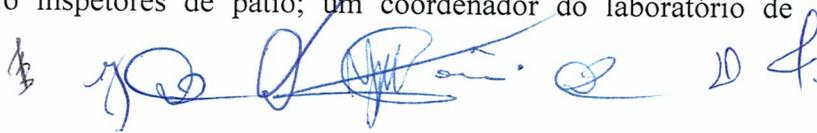
Em 2016, a Escola fez a reforma de toda a rede elétrica que permitiu a climatização; houve reforma da junção de três salas transformando-as em auditório para atender o Projeto Integrar, no entanto, esse Projeto só foi desenvolvido em 2016. O espaço escolar é limpo, arborizado, com árvores ornamentais, frutíferas e jardim, e, também, é disponibilizado para a comunidade em finais de semana e período de férias escolares.

Os materiais disponíveis para as atividades desempenhadas na Escola são: computadores; projetor multimídia; aparelho de som; câmera digital; filmadora; televisores e lousa digital.

Administrativo

A Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves funciona nos três turnos, com 19 turmas, sendo no matutino com 08 turmas, no vespertino com 06 turmas e no noturno com 05 turmas.

O corpo técnico, administrativo e de apoio está composto por: uma diretora, com licenciatura em Matemática; uma vice-diretora, com licenciatura em Pedagogia; uma supervisora escolar, com licenciatura em Pedagogia; um orientador educacional, com licenciatura em Pedagogia; uma secretária escolar, com Ciências Contábeis; dois professores na biblioteca, sendo um com licenciatura em Pedagogia e outro com licenciatura em Geografia; uma coordenadora do laboratório de Informática Educativa, com Ensino Médio; um cuidador com Ciências Contábeis; quatro inspetores de pátio; um coordenador do laboratório de





Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

Ciências, com licenciatura em Pedagogia; um coordenador do laboratório de Matemática, com licenciatura em Matemática; uma atuante de LIBRAS, com licenciatura em Pedagogia; uma funcionária para o PALE - Programa de Alimentação Escolar, com Ciências Contábeis.

O corpo docente está composto por: dois professores de Letras, lecionando Língua Portuguesa; um professor com licenciatura em Pedagogia/Séries Iniciais, lecionando Sociologia/Projeto de Vida; um com licenciatura em Geografia, lecionando História e História de Rondônia; um com licenciatura em Pedagogia/Séries Iniciais, lecionando Arte e Filosofia; um com licenciatura em Pedagogia, lecionando Sociologia e Filosofia; um com licenciatura em Geografia, lecionando Geografia Geral e Geografia de Rondônia; um com licenciatura em Biologia, lecionando Biologia/Eletivas I; um com licenciatura em Educação Física, lecionando Educação Física; um com licenciatura em Matemática, lecionando Matemática e Educação Financeira; um com licenciatura em Letras/Português/Espanhol, lecionando Língua Espanhola e História; um com licenciatura em Química, lecionando Biologia; um com licenciatura em Letras/Inglês, lecionando Língua Portuguesa e Iniciação Científica; um com licenciatura em Biologia, lecionando Biologia; um com licenciatura em História, lecionando História; um com licenciatura em Letras, lecionando Eletiva/Linguagens; um com licenciatura em Química, lecionando Química; um com licenciatura em História, lecionando Geografia Geral e Geografia de Rondônia; um com licenciatura em Matemática, lecionando Geografia Geral; um com licenciatura em Química, lecionando Química e Eletivas Ciências da Natureza; um com licenciatura em Matemática, lecionando Matemática, Física e Educação Financeira; um com licenciatura em Letras/Inglês, lecionando Língua Inglesa; um com licenciatura em Geografia, lecionando Geografia e Geografia de Rondônia; um com licenciatura em Matemática, lecionando Física.

A escrituração escolar e a documentação dos funcionários estão atualizadas. Os diários de classe são eletrônicos e impressos a cada bimestre.

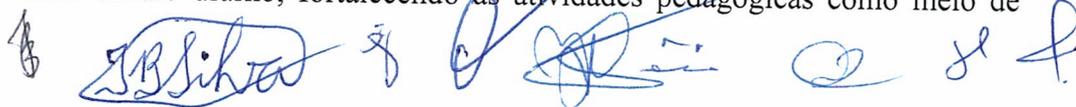
Pedagógico

A EEEM Tancredo de Almeida Neves, em virtude do reordenamento estabelecido pela SEDUC, a partir de 2014 passou a ofertar apenas os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental; em 2015, apenas o 9º ano e, a partir de 2016, apenas o Ensino Médio.

De acordo com o Relatório, em 2014 a Escola atendeu 707 alunos, sendo: 161 no Ensino Fundamental, 8º e 9º anos; 540 no Ensino Médio, sendo 197 no Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI, e 06 alunos no Atendimento Educacional Especializado - AEE.

Em 2015 foram atendidos 620 alunos, sendo: 86 no Ensino Fundamental, 9º ano; 532 no Ensino Médio, sendo 312 no Programa Ensino Médio Inovador-PROEMI, e 05 alunos no Atendimento Educacional Especializado - AEE.

Em 2016, foram matriculados 480 alunos apenas no Ensino Médio e 06 alunos no Atendimento Educacional Especializado - AEE. A Escola aderiu ao Projeto Médio Integrar que foi um piloto implantado em 06 escolas no Estado de Rondônia, com o objetivo de elevar a qualidade do Ensino Médio diurno, fortalecendo as atividades pedagógicas como meio de



09/11/20
Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

garantir ao aluno a permanência, com sucesso, em sua trajetória escolar. O Projeto iniciou com uma turma no 1º ano do Ensino Médio, no entanto não foi finalizado em função de alguns pontos não atenderem à legislação norteadora do mesmo. A Escola também recebeu o Projeto Correção de Fluxo Escolar nas Classes de Aceleração da Aprendizagem - CAA, visando formar e acompanhar educadores na metodologia tele-sala, para atender alunos do Ensino Médio com defasagem idade-ano, tendo iniciado com 29 alunos.

Em 2017, foram atendidos 462 alunos do Ensino Médio, nos três turnos, e 05 alunos no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Nesse ano o PROEMI - Programa Ensino Médio Inovador voltou a ser ofertado, com redesenho curricular e atendendo aos alunos do diurno, conforme legislação do Programa. A carga horária do Ensino Médio, diurno, totalizava 2.496 horas, sendo 832 horas anuais, distribuídas em 200 dias letivos anuais. O Ensino Médio, noturno, tinha carga horária de 840 horas anuais, sendo 630 horas presenciais e 210 horas por meio de atividades multidisciplinares por área de conhecimento.

O PROEMI - Projeto Ensino Médio Inovador, instituído pela Portaria n. 971, de 09.10.2009, atendeu alunos do diurno em 2015, 2016 e 2017, e tinha como objetivo reestruturar a Grade Curricular, ampliando a carga horária de quatro horas para sete horas diárias, com o objetivo de apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de Ensino Médio, buscando garantir a formação integral com inserção de atividades que tornassem o currículo mais dinâmico.

O Projeto Correção de Fluxo Escolar nas Classes de Aceleração da Aprendizagem - CAA para o Ensino Médio, implantado em 2016 com término em 2017, atendeu uma turma de 29 alunos, com o objetivo de proporcionar a aceleração da aprendizagem aos que apresentavam defasagem de idade/ano de dois anos ou mais e estava organizado em 4 módulos, amparado pela Portaria n. 1.668/2016-GAB/SEDUC/Porto Velho, de 16.05.16.

O Atendimento Educacional Especializado - AEE funcionou em 2014, 2015, 2016 e 2017 com duas professoras, sendo uma especializada em LIBRAS e uma intérprete de LIBRAS, atendendo alunos de várias escolas, sendo polo de recursos multifuncionais para alunos surdos. O atendimento era realizado de forma individual e coletiva com atividades em grupo para socialização, com atendimento em horário oposto as aulas de sua matrícula.

O Sistema de Avaliação segue as orientações das Portarias da Secretaria de Estado da Educação. Os alunos são avaliados em todos componentes curriculares, sendo os critérios avaliativos definitivos antecipadamente no Plano de Ação de cada professor. De 2014 a 2016 foi ofertada a recuperação semestral e, em 2017, houve oferta da recuperação final. Na recuperação eram ofertados estudos de conteúdos em todos os componentes curriculares, não havendo estudos de recuperação por insuficiência de frequência. Desde 2015 não há oferta de exame final para alunos que não atingiram a média na recuperação.

Em 2015 e 2016 houve oferta de matrícula com dependência em até três componentes curriculares, em 2017 foi ofertada a progressão parcial e retenção parcial, sendo a progressão parcial caracterizada pelo regime de oferta educacional em que o aluno passava a cursar o ano subsequente mesmo não sendo aprovado em todos os componentes curriculares em que estava



09/11/20

Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

matriculado no ano escolar e visava atender a alunos retidos em até três componentes curriculares da Base Nacional Comum por insuficiência de aproveitamento. O aluno retido no 3º ano do Ensino Médio, em até três componentes curriculares, era submetido ao regime de retenção parcial e obedecia os mesmos critérios do regime de progressão parcial.

Nos anos de 2014 a 2017 foi elaborado o Projeto de Intervenção Pedagógica Processual que consistia em intervenção contínua incidente sobre cada conteúdo ministrado e visava superar as dificuldades detectadas no processo de ensino e aprendizagem, ocorrendo mediante o ensino, a avaliação diagnóstica e ações de intervenção ao longo do ano.

A Escola realiza, desde 2015, auto avaliação e trabalha no sentido de implantar a avaliação institucional, processo este que permite que a equipe conheça os sujeitos que atuam na escola, seus desejos, necessidades e sugestões. Os professores são avaliados quanto ao seu plano de ação, entrega dos diários e registros referentes dos mesmos, participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões de pais, planejamento de recuperação, elaboração e execução de projetos.

Tem os órgãos colegiados que tornam a escola mais democrática, quais sejam: o Conselho Escolar, o Conselho de Professores, o Conselho de Classe e o Grêmio Estudantil.

O Regimento Escolar está ajustado de acordo com a legislação vigente, e homologado pela Coordenadoria Regional de Ensino.

Nos anos anteriores à 2014 todos os setores da Escola construíam seus planos de ação para execução ao longo do ano e, em 2017, além do Plano de Ação, foi elaborado o Plano de Gestão Integrado contendo ações de todos os setores da Escola.

O Planejamento das aulas e demais atividades inerentes ao planejamento do professor é realizado semanalmente, e o Plano de Curso do professor é feito no começo do ano letivo, por área de conhecimento, sendo respaldado pela Portaria n. 4.563/15-GAB/SEDUC, que regulamenta o cumprimento de, no mínimo, 05 horas para a carga horária de 40 horas, no ambiente escolar, há, também, o Projeto de Operacionalização da Recuperação, o Plano de Operacionalização da Formação Continuada, o PIPE, o IPP, o Projeto Excelência, os Planos dos Setores, o Plano de Ação e o Plano Integrado.

A EEEM Tancredo de Almeida Neves recebe, anualmente, recursos financeiros dos governos federal e estadual que são: Programa de Alimentação Escolar - PNAE; Dinheiro Direto na Escola - PDDE; Programa Apoio Financeiro - PROAFI; Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI, por meio do FNDE; PDDE - Escola Acessível; PDDE - Escola Sustentável e PDDE Atleta. Todos os recursos são descentralizados e administrados pelo Conselho Escolar e pela direção da Escola. A definição das prioridades de todos os programas é feita pela diretoria executiva do Conselho Escolar que, previamente, faz um levantamento das necessidades junto aos setores escolares, registrados em atas.

A dimensão jurídica retrata a legalidade das ações escolares e a relação que se mantém com outras instâncias do sistema de ensino municipal, estadual, federal e com outras instituições do meio no qual está inserida.

Quanto aos serviços de apoio pedagógico no quadriênio:



Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

* na biblioteca, que funciona junto com a sala de leitura, o professor de Língua Portuguesa tem um horário semanal para que cada turma desenvolva trabalhos referentes à leitura. Não obstante, os alunos também podem fazer leitura de livros no ambiente bem como empréstimos com seus professores e levar para a sala de aula ou residência, e funciona nos três turnos, com atendimento para alunos e professores;

* o laboratório de informática educativa - LIE organiza as pesquisas individuais dos alunos nas aulas em que o professor utiliza os recursos midiáticos e atende aos alunos do Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI e do Projeto Correção de Fluxo Escolar nas Classes de Aceleração da Aprendizagem - CAA. O espaço do LIE é agradável e arejado, porém, há poucos computadores funcionando e os programas instalados neles não são atuais;

* o Atendimento Educacional Especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Desde 2015 o Atendimento Educacional Especializado - AEE está sendo, apenas, para alunos surdos e com baixa visão;

* o Serviço de Supervisão Escolar assessora o professor no planejamento, na execução, na avaliação curricular e em todas as questões pedagógicas;

* o Serviço de Orientação Educacional é encarregado de assistir ao aluno no desenvolvimento escolar, proporcionando condições adequadas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e atua, também, nas campanhas de não violência e não as drogas e desenvolve projeto de orientação profissional;

* o laboratório de Ciências Biológicas é bem equipado, possibilitando aos docentes e alunos realizar aulas práticas com atividades de laboratório.

A Proposta Curricular tem o objetivo de nortear a prática pedagógica dos educadores na perspectiva da construção de uma escola pública de qualidade para todos. É elaborada, anualmente, pelos professores, baseada na LDB n. 9.394/96, nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais e no Referencial Curricular Estadual, sem perder de vista sua especificidade e as reais necessidades da comunidade escolar. Em 2014 a Escola realizou a construção da sua Proposta Curricular.

A pedagogia progressista, tendência pedagógica adotada pela Escola, é crítico social dos conteúdos ou histórico-crítica. Dentro da tendência adotada pela Escola há as técnicas de ensino: discussão, debates, leituras e aula expositiva-dialogada. O Plano de Ação é flexível, elaborado anualmente contendo: eixos temáticos, competências, habilidades, conteúdos, metodologia, avaliação, tudo dividido por bimestre, referências bibliográficas, objetivo geral da disciplina, avaliação diagnóstica das turmas e projetos de intervenção.

Das atividades coletivas, a Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves desenvolve: o Projeto Feira do Conhecimento, tem como objetivo incentivar a investigação e construção de conhecimento através de conteúdos significativos, interdisciplinares e contextualizados e é realizada no 4º bimestre com a participação de toda comunidade; o Projeto Salas Ambientes que são espaços pedagógicos para cada disciplina criando um ambiente propício que favoreça

[Handwritten signatures]

09/11/20

Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

o desenvolvimento das aulas; o Projeto Jogos Escolares com o objetivo de fomentar a prática do esporte com fins educativos - todos os anos a Escola participa dos Jogos Escolares e, também, realiza Inter Classes; o Projeto Simulado que é realizado semestralmente para todas as turmas - para o 1º ano realiza-se o Simulado de Entrada e Saída para verificação de aprendizagem e propostas de intervenção; para o 3º ano são realizados Simulados em fins de semana, organizados com horários e critérios como os exigidos no dia do ENEM; o Projeto Criança Feliz abrange toda a Escola e tem por objetivo arrecadar brinquedos novos e usados junto à comunidade escolar para doação na Pastoral da Criança no Dia das Crianças; Comemoração do Dia do Estudante e outras Datas Comemorativas; Projeto Noite Literária; Reforço Escolar; Projeto Ser Bilíngue é meu Direito, que tem por objetivo promover a aquisição dos conhecimentos em Libras; Projeto Muita Moral, tem por objetivo chamar a atenção dos alunos que cometem atos que violam o direito dos demais alunos ou que atentam contra a ordem na Escola, podendo ser aplicadas multas pelos gestores da Escola e conselheiros de classe, porém não visando cobrança de valores, mas atitudes; Projeto Nenhum a Menos-FICAI Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente em parceria com o Ministério Público e Conselho Tutelar; Programa Saúde na Escola; Projeto Meio Ambiente; Projeto Complementação do Noturno, que tem por objetivo elevar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem a partir da reorganização do tempo e as práticas pedagógicas atendendo as peculiaridades dos estudantes no período noturno e a formação continuada, que é realizada conforme Projeto de Operacionalização elaborado em cada início de ano e realiza-se por meio de encontros, oficinas, leituras, debates e seminários, nos quais são abordados temas diversos como: PPP, PIPE, avaliação externa, planejamento, legislação e, também, é realizado em parceria com a CRE-Coordenadoria Regional de Educação e empresas privadas.

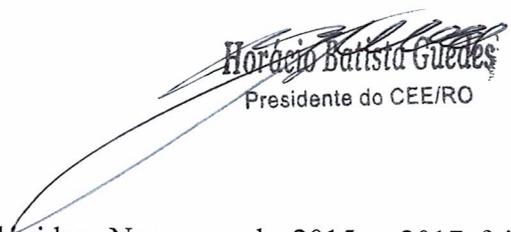
Por meio da rotina escolar são estabelecidas, entre alunos e professores, no início do ano letivo, regras básicas para as salas, as quais são impressas e fixadas em locais visíveis.

O acompanhamento do aluno, seu rendimento escolar bem como os demais aspectos relacionados à vida escolar dos mesmos, é realizado diariamente por meio da caderneta escolar e funciona como uma agenda onde é possível informar o cotidiano do aluno, como: tarefas, avaliações, trabalhos, reforço, ocorrências, informações de reuniões, atividades extracurriculares etc.

A Escola, em parceria com o Conselho Tutelar e Juizado da Infância e da Juventude, desenvolve o Projeto de Combate à Evasão Escolar. A equipe pedagógica vem acompanhando as ações do PPP e avaliando o desenvolvimento das turmas, buscando identificar fatores que interferem no desempenho dos alunos.

Dos Indicadores Externos, em 2014 não houve SAEB; em 2015, os resultados alcançados no IDEB mantiveram-se na média 3.9 no Ensino Fundamental, não alcançando a meta projetada de 4.7, por problemas de ordem interna e externa, porém a Escola acreditava superar através do desenvolvimento de ações voltadas para esta finalidade, já que a partir do ano de 2017 o 3º ano do Ensino Médio passou a participar da Prova Brasil. No âmbito escolar foram oferecidas aos professores formações de elaboração de itens, simulados com a mesma



09/11/20
Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

metodologia das avaliações externas e plantão de dúvidas. Nos anos de 2015 a 2017 foi elaborado o Projeto de Intervenção Pedagógica Processual que consiste em uma ação contínua incidente sobre cada conteúdo ministrado e visava superar as dificuldades detectadas no processo de ensino e aprendizagem; em 2016 não houve SAEB; em 2017 estavam aguardando o resultado para a Média Projetada 4.7.

O ENEM nos últimos três anos obteve o índice de proficiência melhorado, porém a Escola os classifica nos padrões básicos de desempenho. A Escola oferece, desde 2013, o Projeto Terceirão que visa ampliar a carga horária de estudos dos terceiros anos, trabalhando conteúdos e metodologias diferenciadas dentro da proposta do ENEM. A Escola também se organizava com os alunos na ocasião das transmissões *online* dos aulões oferecidos pela SEDUC e seus parceiros e, ainda, realizava vários simulados para avaliação dos resultados e proposta de intervenção, cujos desempenhos podem ser verificados a seguir:

* em Redação: ano 2014, Média 625,80; ano 2015, Média 519,60; ano 2016, Média 469,78; ano 2017, aguardavam o resultado;

* em Ciências Humanas: ano 2014, Média 611,0; ano 2015, Média 552,17; ano 2016, Média 543,97; ano 2017, aguardavam o resultado;

* em Ciências da Natureza: ano 2014, Média 552,42; ano 2015, Média 471,70; ano 2016, Média 480,39; ano 2017, aguardavam o resultado;

* em Linguagens e Códigos: ano 2014, Média 561,75; ano 2015, Média 491,82; ano 2016, Média 502,32; ano 2017, aguardavam o resultado;

* em Matemática: ano 2014, Média 560,29; ano 2015, Média 448,01; ano 2016, Média 457,45; ano 2017, aguardavam o resultado.

O SAERO - Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia, tem como objetivos avaliar, anualmente e de forma universalizada, o desempenho dos alunos da rede pública estadual de Rondônia, bem como identificar os fatores que interferem no desempenho escolar e servir de indicador de qualidade da educação ofertada na rede estadual de ensino e ser instrumento de monitoramento das políticas públicas de educação.

A Escola obteve índices de proficiência acima da média do Estado, porém classificados nos padrões básicos conforme resultados abaixo:

* do 1º ano, em Matemática:

Rondônia - Edição 2015: proficiência: 246,2 - abaixo do básico: 55,3 - básico: 33,2 - adequado: 10,6 - avançado: 0,9;

CRE - Edição 2015: proficiência: 252,9 - abaixo do básico: 48,0 - básico: 38,5 - adequado: 12,0 - avançado: 0,7;

Escola TAN - Edição 2015: proficiência: 258,4 - abaixo do básico: 43,2 - básico: 41,2 - adequado 14,9 - avançado: 0,7;

* do 1º ano, em Língua Portuguesa:

Rondônia - Edição 2015: proficiência: 242,6 - abaixo do básico 35,2 - básico: 39,7 - adequado: 21,7 - avançado: 3,4;



09/11/20

Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

CRE – Edição 2015: proficiência: 246,4 - abaixo do básico: 30,3 - básico 42,8 - adequado: 25,0 - avançado: 1,9;

Escola TAN – Edição 2015: proficiência 252,1 - abaixo do básico: 25,0 - básico: 46,6 - adequado: 25,7 - avançado: 2,7;

* do 2º ano, em Língua Portuguesa:

Rondônia – Edição 2015: proficiência: 256,6 - abaixo do básico 24,8 - básico: 38,9 - adequado: 29,5 - avançado: 6,8;

CRE – Edição 2015 - proficiência: 256,0 - abaixo do básico: 232 - básico: 45,9 - adequado: 23,2 - avançado: 7,7;

Escola TAN – Edição 2015: proficiência: 261,2 - abaixo do básico: 21,3 - básico: 42,6 - adequado 25,4 - avançado 10,7;

* do 2º ano, em Matemática:

Rondônia – Edição 2015: proficiência: 254,0 - abaixo do básico: 51 - básico: 33,0 - adequado: 13,9 - avançado 1,8;

CRE – Edição 2015: proficiência: 253,9 - abaixo do básico: 52,5 - básico: 34,3 - adequado: 11,6 - avançado: 1,7;

Escola TAN – Edição 2015: proficiência: 258,5 - abaixo do básico: 48,4 - adequado: 12,3 - avançado: 1,6;

No ano de 2016 não foram aplicadas as avaliações do SAERO.

Sobre os indicadores internos:

- em 2014: 58% aprovados; 17% reprovados; 18% transferidos/remanejados; 7% evadidos;
- em 2015: 58% aprovados; 13% reprovados; 18% transferidos/remanejados; 6% desistentes; 5% em recuperação final;
- em 2016: 77% aprovados; 15% retidos; 8% reprovados por faltas;
- em 2017: 58% aprovados; 8% retidos; 1% reprovado por faltas; 3% evadidos; 5% desistentes; 5% remanejados; 13% transferidos.

Ao término de cada bimestre são produzidos gráficos estatísticos de cada turma, em todas as disciplinas, e estes, em reuniões destinadas para este fim, são analisados por todos os serviços da Escola, em relação às metas definidas no Projeto Político Pedagógico, evidenciando as evoluções e crescimentos dos alunos. Destas reflexões surgem novas ações de intervenção para o PIPE.

Analisando os gráficos de rendimento dos alunos, percebe-se que em 2015 em relação a 2014 manteve-se o índice de aprovados em 58% e, já em 2016, o índice foi elevado a 77%, retratando que as intervenções realizadas ao longo dos anos promoveram uma elevação da aprendizagem. Em relação aos alunos retidos em 2016, houve uma queda de 18% para 15%, sendo um indicador de que ainda é necessário investir cada vez mais no projeto de intervenção pedagógica, criando condições para que os alunos avancem com qualidade.



09/11/20



Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

CONCLUSÃO

Após análise nos autos, observa-se que a EEEM Tancredo de Almeida Neves, em seu Relatório Quadrienal, apresenta resumo das atividades desenvolvidas ao longo dos anos de 2014 a 2017, demonstrando que tem buscado estratégias nas questões pedagógicas, para manter a qualidade de ensino.

No entanto, a própria Escola sinaliza que há necessidade de reparos no telhado, reforma nos banheiros dos alunos, construção de mais banheiros para alunos, construção de um refeitório e calçamento externo, que no laboratório de informática - LIE há poucos computadores funcionando e os programas instalados neles não são atuais. Também há falhas nos quadros dos corpos técnico e docente, pois os profissionais que exercem a supervisão escolar e a orientação educacional não são habilitados e há professor com licenciatura em Geografia, lecionando História e História de Rondônia, um com licenciatura em Letras/Português/Espanhol, lecionando História, um com licenciatura em Química, lecionando Biologia, um com licenciatura em História, lecionando Geografia Geral e Geografia de Rondônia, um com licenciatura em Matemática, lecionando Geografia Geral, dois com licenciatura em Matemática, lecionando Física.

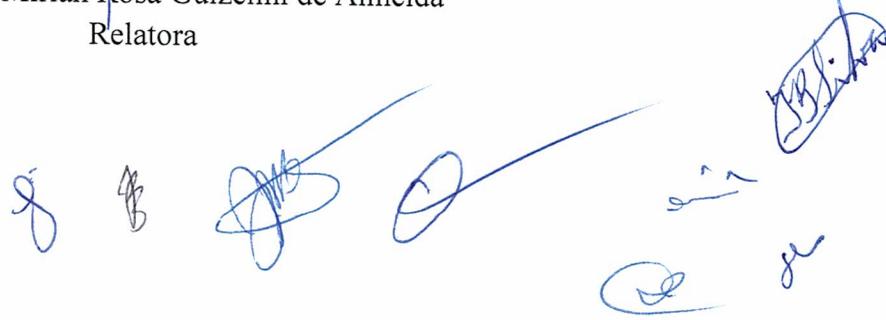
Diante do exposto, considerando que os aspectos físico, administrativo e pedagógico são avaliados por ocasião do Reconhecimento e a qualidade dos mesmos deve ser mantida quando das avaliações quadrienais, nos termos da Resolução n. 1.206/16-CEE/RO, entendemos que a EEEM Tancredo de Almeida Neves, em Cerejeiras, junto a sua mantenedora, deve sanar as falhas apontadas neste Parecer, com a maior brevidade, para que possa permanecer com o ato de Reconhecimento.

VOTO DA RELATORA

Diante do exposto, somos de parecer que a Câmara de Educação Básica:

1. mantenha o ato de Reconhecimento da Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves, em Cerejeiras, até o final do ano 2021;
2. oriente a Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neves, em Cerejeiras, a sanar as falhas apontadas neste Parecer, até o final do ano 2021, e encaminhe a este Conselho as devidas comprovações.


Conselheira Mirian Rosa Guizelini de Almeida
Relatora

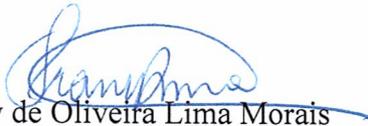


09/11/20


Horácio Batista Guedes
Presidente do CEE/RO

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova o Parecer da Relatora
Sala das Sessões, Porto Velho, 19 de outubro de 2020.

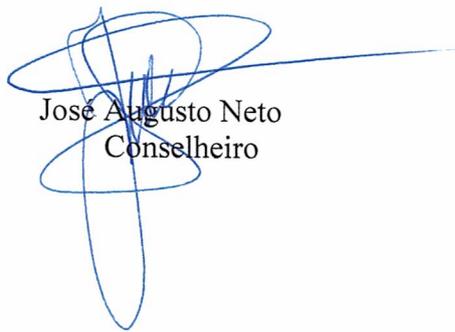

Conselheira Irany de Oliveira Lima Morais
Presidente da Câmara de Educação Básica


Antônio Evangelista Sansão Puruborá
Conselheiro


Francisca Batista da Silva
Conselheira


Geilda Maria de Oliveira
Conselheira


Gláucia Lopes Negreiros
Conselheira


José Augusto Neto
Conselheiro


Josiane Brunnago Saukio
Conselheira


Severino Bertino Neto
Conselheiro